



## PODAS CAMARÁRIAS Que justificação para o exagero?

Os munícipes do Concelho de Alenquer assistiram nos últimos dias a podas camarárias que deixaram árvores centenárias dos jardins do Parque Vaz Monteiro e do Parque das Tílias, reduzidas a um tronco amputado.

O que define um povoamento florestal, para o cidadão comum, é normalmente a grande dimensão e a elevada longevidade do arvoredo. Então porque vemos tantas vezes as árvores ornamentais dos jardins, ruas e parques, serem sistematicamente agredidas com arreas, transformando as árvores em troncos decapitados que mais parecem forcas ? Na base desta agressão está sistematicamente o desejo de atarracar o arvoredo ou de provocar uma pseudo renovação.

Mas será mesmo necessária, esta forma tão agressiva de tratar o arvoredo que se destina a dar sombra, beleza e habitat à avifauna que nele vive ? Se toda a poda visa vocacionar uma árvore para a produção de frutos, porque necessitamos de podar as árvores de jardim ? É evidente que é desnecessário, e analisando o comportamento das árvores podadas, verificamos que saem enfraquecidas, uma vez que após uma poda severa o arvoredo tende a recuperar o seu equilíbrio entre a parte aérea e a subterrânea emitindo profusamente rebentos ao longo tronco e na extremidade dos ramos, **considerando-se enganosamente que houve uma renovação do vigor das árvores, mas esquecendo que esta rebentação se fez à custa das reservas existentes na planta, provocando nas árvores um enfraquecimento, tanto maior quanto mais intensa for a poda.** Por outro lado, as feridas de cicatrização demorada e difícil, expõem grandes superfícies às podridões, ao ataque de insectos e de fungos.

**Em arvoredo vocacionado para o lazer, não haverá necessidade destas podas. Será mesmo um grave erro executá-las.** Embora reconhecendo a necessidade de realizar algumas limpezas como medida de protecção contra acidentes provocados pela queda de algum ramo mais velho, estas devem ser executada com o maior cuidado, para valorizar o arvoredo, em vez de o enfraquecer, suprimindo ramificações laterais das pernadas, sem nunca degolar o eixo principal da árvore. **Qualquer poda, nestas circunstâncias, deve evitar feridas de grandes dimensões na correcção de árvores novas; nas árvores adultas, é preferível aceitar o seu porte altivo o seu porte altivo e dominante, a realizar cortes que possam vir a enfraquecer o /ou arruinar o arvoredo.**

Alenquer 5 de Fevereiro de 2001  
A Direcção da Alambi

---

APARTADO 63 2580 ALENQUER [alambi@mail.pt](mailto:alambi@mail.pt) Tel. 914023930 <http://planeta.clix.pt/alambi>

*A Alambi é uma Organização Não Governamental de Ambiente de âmbito local,  
inscrita no Registo Nacional de ONGA e na Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente*